



MASTER PLAN



CRIAÇÃO DE UMA ENTIDADE DE AMPARO
PARA AS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL
E TECNOLÓGICO DA SAÚDE

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1. REQUISITOS.....	5
4.2. PREMISSAS	5
4.3. RESTRIÇÕES.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO	7
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO.....	8
8. ARTEFATOS DO PROJETO	9
9. CRONOGRAMA.....	10

1. INTRODUÇÃO

O setor da Saúde é considerado, em todo o mundo, como de alta relevância visto que grande parte dos produtos e serviços ofertados são de alto valor agregado. No Brasil, boa parte desses produtos e serviços ainda são importados, gerando, dessa forma, um nicho mercadológico a ser considerado.

A inovação desse setor e, conseqüentemente, o crescimento tecnológico, envolve o investimento em P&D de novos fármacos, medicamentos, vacinas e outros. Tendo essa perspectiva, o Estado do Ceará investiu na criação de um Polo industrial e tecnológico voltado para o setor da Saúde, localizado no município do Eusébio. Dentro desse Polo já se encontram abrigadas duas empresas âncoras, a saber: Unidade de Ensino e Pesquisa Fundação Oswaldo Cruz -Fiocruz e Centro de Plataformas Vegetais da Fundação Oswaldo Cruz. Os próximos empreendimentos a serem instalados no Polo serão o CityCor, hospital referência em cardiologia, a Nuteral, empresa de biotecnologia em nutrição humana, e a Point Suture, empresa especializada em fios de sutura.

Segundo a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE, os objetivos da criação do Polo são, entre outros: "desenvolver o setor da saúde do Estado; promover a inovação e a interação entre a academia, os setores público e privado de forma a garantir o desenvolvimento social e avanços tecnológicos e econômicos; incentivar a geração de novos produtos; fomentar a sinergia entre as indústrias que formam o Polo e atrair instituições e empresas inovadoras que são referência no setor da saúde".

Para a melhor gestão da ambiência do Polo industrial e tecnológico da Saúde, esse projeto vem propor a criação de uma entidade de amparo para as empresas que lá irão se instalar.

2. JUSTIFICATIVA

A implementação do Polo industrial e tecnológico da Saúde no Eusébio trará para o estado um aumento significativo de novos empregos diretos e indiretos, ampliará a pesquisa em saúde, qualificará a saúde pública e privada de forma indireta, tornando, então, o Ceará uma referência mundial de PD&I em saúde.

Para o Brasil, esta nova abordagem significa desenvolver, implantar e monitorar uma política de inovação estratégica em saúde baseada nos pontos fortes de seu sistema de inovação para superar as fragilidades do país e enfrentar seus desafios.

Dessa forma, faz-se de suma importância a criação de uma entidade que tenha como objetivo principal viabilizar o ecossistema do Polo e amparar as empresas que lá irão se instalar. Para tanto, este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do Painel de especialistas do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no roadmap do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
	Identificar necessidades e potencialidades da cadeia de fornecedores locais
	Ampliar área física e infraestrutura básica do Polo industrial e tecnológico da Saúde
	Criar programas consolidados de atração e retenção de profissionais relacionados ao setor
	Adequar a infraestrutura hídrica, energética e de logística
	Simplificar o sistema tributário com vistas à maior competitividade do setor
	Ampliar e fortalecer a capacidade produtiva e competitiva do setor
	Integrar empresas, academia, governo e sociedade

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das três visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica Setor Saúde, a saber: "Polo biofármaco, farmoquímico e farmacêutico integrado, competitivo e sustentável".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Viabilizar o ecossistema do Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, localizado na região do Eusébio, através da criação de uma entidade de amparo às empresas que lá serão alocadas até dezembro/2019.

Como objetivos específicos:

- Elaborar um plano estratégico para facilitar a gestão da entidade, definindo a relação entre a mesma e o ambiente interno e externo do Polo, assim como os objetivos organizacionais;
- Redigir um modelo de negócio no qual seja desenvolvido os conceitos de entrega de valor para as empresas que serão alocadas no Polo;
- Redigir o estatuto da entidade, com o conjunto de regras de organização e funcionamento da mesma;
- Estabelecer o modelo de governança da entidade, alinhando os interesses com o intuito de garantir o sucesso e a longevidade da mesma.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que esta entidade tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- É necessário que haja a identificação das empresas e atração das mesmas para fazerem parte do Polo;
- O arcabouço legal da entidade precisa ser definido;
- É imprescindível a existência de capital suficiente para a implementação e manutenção da entidade;
- É suma importância a realização de Benchmarking para que a entidade possa sempre aprimorar o gerenciamento do ecossistema do Polo, evitando a concorrência com outros estados;
- É necessário a organização de todos os dados coletados através da sistematização das informações;
- Deve ser realizado um plano de marketing detalhando as ações necessárias que o objetivo deste projeto seja alcançado.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Para o sucesso desse projeto, é imprescindível que as empresas do setor da saúde irão estabelecer contrato de instalação no Polo até 2019;

- Conta-se, também, com o apoio do Município de Eusébio e com o do Governo do Estado do Ceará;
- É de suma importância que haja o cumprimento dos prazos estabelecidos para que o Ceará não abra concorrência com outros estados;
- Conta-se com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) para intermediar os passos desse projeto.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Diante do cenário de instabilidade política e econômica no País, o recurso financeiro para a implementação e manutenção dessa entidade é uma das restrições elencadas pelos especialistas;
- Existe, ainda, a resistência ao tema como uma restrição, já que existem muitos obstáculos a serem ultrapassados para que o Polo industrial e tecnológico da Saúde tenha pleno funcionamento;
- A não regulamentação da Lei da inovação também foi elencada como uma das restrições desse projeto, pois ainda é necessário que sejam feitas alterações de certas distorções relacionadas ao estímulo para a interação entre os ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia) e as empresas, buscando minimizar a insegurança jurídica e fortalecer as possibilidades existentes.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem da organização para fazerem parte do corpo da entidade são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Sindicato das Indústrias químicas, farmacêuticas e da destilação e refinação de petróleo do estado do Ceará - SINDQUÍMICA

Parque de Desenvolvimento Tecnológico (PADETEC)
Governo do Estado do Ceará
Governo Municipal do Eusébio
Empresas do Setor da Saúde
Instituições de Ciência e Tecnologia
Câmara Setorial de Saúde da ADECE
Gerente de projeto
Assistente administrativo
Profissional do jurídico

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis para a viabilização da entidade são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Mudança no cenário político/econômico	Crise política/econômica se agravar no País	Diminuição da quantidade de empresas que se alocarão no Polo
2. Falta de apoio estadual/municipal	Crise política/econômica se agravar no País	Encerramento do projeto
	Falta de interesse no tema	Encerramento do projeto
3. Desinteresse das empresas	Falta de infraestrutura no local onde será abrigado o Polo	Encerramento do projeto
	Muita burocracia para as empresas se alocarem do Polo	Encerramento do projeto
4. Concorrência com outros estados	Descumprimento dos prazos estabelecidos	Enfraquecimento do projeto
	Plano atração de empresa dos outros estados ser mais vantajosa que a do Ceará	Enfraquecimento do projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

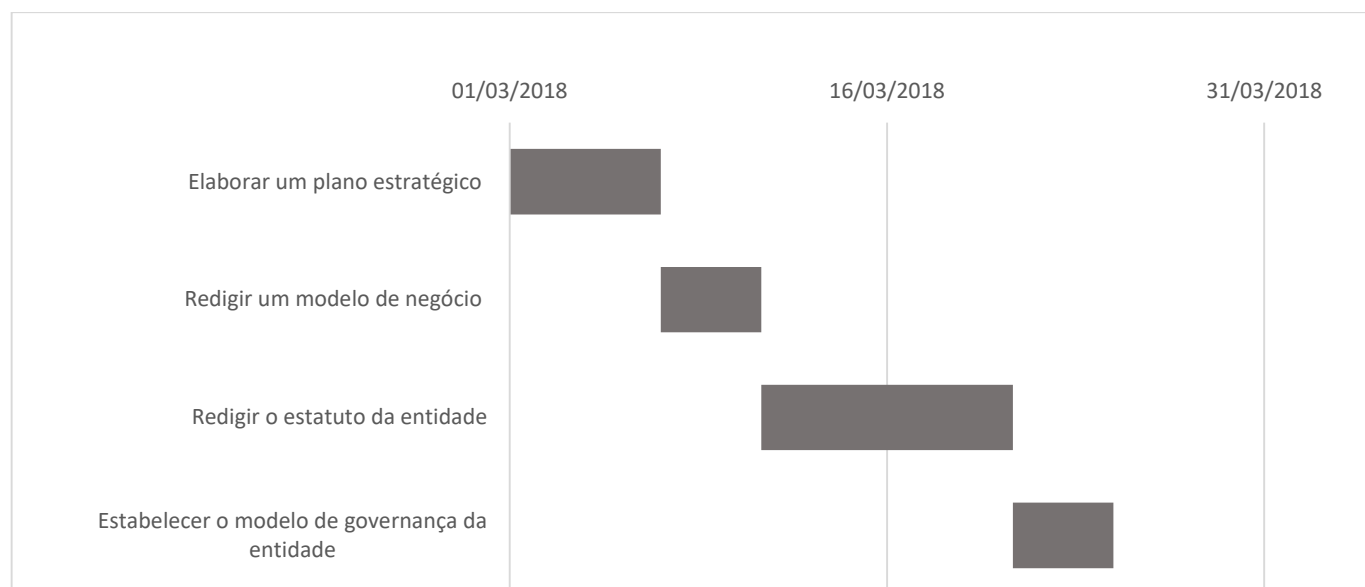
Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	<p>A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	Permanente
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	Permanente
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	<p>O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	Permanente

	chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto		
Sprints	<p>As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais</p> <p>Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	21 dias
Stakeholders	<p>Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders</p> <p>O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Permanente e revisado semanalmente</p>

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO



